

CMI

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Acervo Antonio Carlos de Brito
Coordenador do Projeto:	ELIANE VASCONCELLOS LEITÃO
Endereços para contato:	Eletrônico:vasconcellos@rb.gov.br Telefônico: 32894668
Sector:	ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA
Data:	2008

1. Justificativa/Caracterização do Problema

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB) destina-se à guarda, manutenção e organização de documentos relativos à nossa literatura. Esse material, que vem sendo acumulado ao longo do tempo, provém exclusivamente de doações de arquivos privados de escritores brasileiros.

Atualmente, temos sob nossa guarda cerca de noventa arquivos privados de escritores.

O arquivo de Antonio Carlos de Brito (Cacaso) foi doado ao AMLB por sua esposa, Rosa Emilia, e se constitui em subsídio relevante para o estudo da literatura brasileira contemporânea.

Antonio Carlos Ferreira de Brito, o Cacaso, nasceu em Uberaba – MG no dia 13 de março de 1944 e veio a falecer, precocemente, em 27 de dezembro de 1987, na cidade do Rio de Janeiro. Já na adolescência, Cacaso ficou conhecido como letrista de sambas, feitos em parceria com compositores como Elton Medeiros e Paulinho Tapajós. A atividade poética começou em 1967, com *A palavra cerzida*, atravessou a década de 70 e culminou em 1982 com *Mar de mineiro*, seu último livro. Dentro da geração de poetas marginais de 1975, Cacaso era, além de poeta capital, o principal teórico do movimento. Nos seus ensaios, reunidos no livro *Não quero prosa* (1997), Antonio Carlos de Brito conferiu a identidade de sua geração e reconhecimento dela junto à academia, à crítica e à história literária, antes avessas a este, que foi o último movimento de fôlego da poesia brasileira no século XX.

O acervo de Cacaso é composto de correspondência pessoal, manuscritos de poemas, letras de música, esboços de obras, documentos pessoais, poemas de outros autores, etc.

Material tão vasto e de tamanha qualidade e importância deve chegar às mãos de estudiosos e pesquisadores de literatura brasileira. Para isso, é necessário proceder ao inventário analítico do arquivo, com vistas à sua disponibilização no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O presente projeto terá duração de dois anos e dará continuidade à elaboração de inventários já publicados pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), como os de: Thiers Martins Moreira, Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Lúcio Cardoso, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Pedro Nava e Antônio Sales. Essas publicações têm por objetivo divulgar o acervo do AMLB junto às universidades e centros de estudos brasileiros, tanto no Brasil como no exterior. Os

trabalhos já entregues ao público têm demonstrado que se trata de um instrumento útil para os estudiosos. A tais publicações acrescenta-se, atualmente, a necessidade de disponibilizar as fontes primárias em uma base de dados que possibilite ao pesquisador o acesso via internet.

2. Objetivos

GERAL:

Ampliar, qualitativa e quantitativamente, as possibilidades de coleta de dados sobre a literatura brasileira contemporânea para futuras pesquisas.

OPERACIONAL:

Proceder ao inventário analítico do arquivo de Cacaso através da incorporação de tecnologia de ponta de maneira a armazenar as informações contidas no acervo no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as produções textuais inéditas do titular.
- Empreender a leitura dos manuscritos e o confronto das versões numa perspectiva genética, a fim de registrar o processo de criação do titular.
- Gerar fontes secundárias (inventário analítico com biografia e bibliografia) para o estudo da vida e obra de Cacaso a partir da fonte primária, ou seja, do seu próprio arquivo.

3. Metodologia e Estratégias de Ação

A metodologia e estratégias de ação adotadas no AMLB têm por base o Formato MARC 21 (Machine Readable Cataloging), as normas ISAD-G, ISAAR-CPF, NOBRAD e as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No caso do presente inventário analítico, metodologia e estratégias envolverão os seguintes passos:

- Levantamento e leitura de biobibliografia de e sobre Cacaso
- Leitura e análise dos documentos reunindo-os e ordenando-os em dossiês que integrarão as seguintes séries:
 - Correspondência Pessoal (Cp) Composta de cartas, bilhetes, cartões, postais, etc. recebidos pelo titular.
 - Correspondência de Terceiros (Ct) Correspondência que não se destina nem foi produzida pelo titular do arquivo, porém foi guardada por ele.
 - Correspondência Familiar (Cf) Correspondência de pessoas ligadas por laço de parentesco, podendo ou não ter sido remetida ao titular.
 - Produção Intelectual do Titular (Pi) Composta de romances, crônicas, poemas e outros trabalhos produzidos pelo titular.
 - Documentos Pessoais (Dp) Série composta por certidões, recibos, títulos de nomeação e outros documentos do titular.
 - Produção na Imprensa (J) Série constituída de documentos publicados em periódicos.
 - Diversos (Dv) Documentos que não se encaixam nas séries acima e nem justificam a criação de uma outra.

- Descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB
- Pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento de entradas de autoria, citações, etc.
- Indexação onomástica de todo o inventário.
- Inserção das informações das planilhas na base de dados.
- Acondicionamento dos documentos em pasta, caixas e papéis adequados
- Revisão de todo o inventário (planilhas e índices).

4 . Resultados e os impactos esperados

Disponibilização do arquivo de Cacaso no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Artigo sobre o inventário analítico do acervo.

Biobibliografia de e sobre o titular

5 . Cronograma

1 mês

- Levantamento e leitura de biobibliografia de e sobre Cacaso:

11 meses

- Leitura e análise dos documentos reunindo-os e ordenando-os em dossiês que integrarão as séries
- Descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB
- Pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento de entradas de autoria, citações, etc.
- Indexação onomástica

6 meses

- Inserção das informações das planilhas na base de dados.

3 meses

- Revisão de todo o inventário (planilhas e índices)

3 meses

- Elaboração de artigo sobre o inventário
- Elaboração de biografia do autor
- Elaboração de bibliografia sobre o autor

6. Referências Bibliográficas

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro, FGV, 2005

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. Revisão 2002. Preparado por The American Library Association et alii. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

_____. *ISAAR (CPF): international Standard Archival authority record for corporate bodies, Persosns and Families*. Second edition, 2004. Disponível em: www.ica.org/biblio/ISAAR2EN.pdf

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVO. *NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Tradução de Cláudio de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LÉVY, Pierre. *Cyberculture: rapport au Conseil de l'Europe dans le cadre du projet Nouvelles Technologies: coopération culturelle et communications*. Paris: Editions Odile Jacob, 1997.

_____. *A inteligência coletiva*. Por uma antropologia do ciberespaço, trad. de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edição Loyola, 1998.

_____. *La machine univers*. Paris: La Découverte, 1987.

_____. *O que é o virtual?* Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

MARC Standards. Washington: Library of Congress, 2005. Disponível em: www.loc.gov/marc/. Acesso em: 10 jun. 2005.

MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação por Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP, 2000. v. 1

SALES, Cecília Almeida. *Crítica genética*. São Paulo. EDUC, 1992.

_____. *Gesto Inacabado*. São Paulo. FAPEP. Annablume, 1998.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. *Catalogação de recursos bibliográfico pelo AACR2*. Brasília: Edição do Autor, 2004.

RISÉRIO, Antonio. *Ensaio sobre o texto poético em contexto digital*. Fundação Casa de Jorge Amado: Salvador, 1998.

SILVIA, Zélia Lopes da (org). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP; FAPESP, 1999.

VASCONCELLOS, Eliane. *Inventário do arquivo Clarice Lispector*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1993.

_____. *Inventário do arquivo Lúcio Cardoso*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. (Em colaboração)

_____. Cruz e Sousa: material para estudo. In: SOARES, Iaponam e MUZART, Zahidé L. (org.). *Cruz e Sousa no centenário de Broquéis e Missal*. Florianópolis: Ed. da UFSC, FCC ed., 1994. p. 9-18.

_____. *Inventário do arquivo Vinícius de Moraes*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.

WILLEMART, Philipe. *Bastidores da criação literária*. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 1999.

ZULAR, Roberto (org). *Criação em processo: ensaios de crítica genética*. São Paulo: Fapesp, 2002